

Escola de Governo cria atividades para fortalecer administrações municipais

Sex 15 fevereiro

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Fundação João Pinheiro](#), impulsiona projetos de extensão com foco na melhoria de processos e políticas locais. O estímulo ocorre junto aos alunos do curso de Administração Pública da instituição, que pensam e desenvolvem ações para solucionar entraves compartilhados pela maioria dos municípios brasileiros: falta de recursos, dificuldades de planejamento, corpo técnico reduzido, necessidade de investir constantemente no aprimoramento da gestão pública, entre outros desafios.

Em Jaíba, no Norte de Minas, os alunos Ciro César de Carvalho e Mateus Miglio, participantes da edição 1/2019 do Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem), se depararam com esta realidade. “Jaíba é um município relativamente novo, com um histórico de vários prefeitos nesses poucos anos. Então, a cultura organizacional está em processo de formação”, diz Carvalho.

Para ele, o conhecimento da administração pública é determinante para uma boa gestão. “Há um caminho longo a percorrer, mas a administração municipal já tem buscado reposicionamento dos secretários, além de treinamento e capacitação para os servidores”, ressalta o estudante.

Durantes as duas semanas que passaram no município, em janeiro, os alunos acompanharam o processo de licitação e compras e produziram material informativo sobre o tema. Além disso, realizaram um diagnóstico da Secretaria de Transportes e ministraram a oficina “Repensar Políticas Públicas” para secretários municipais, focada nos temas “Licitações” e “Contratos”, itens de referência na gestão pública.

Para o secretário de Planejamento de Jaíba, Felipe Xavier, a iniciativa dos estudantes contribuiu para a discussão sobre a cultura organizacional. “Eles demonstraram que, com raciocínio e atitudes simples, podemos alcançar grandes resultados ao fazer políticas públicas”, afirma.

Esta também é a opinião do assessor administrativo, Ademir Rosa, da Prefeitura Municipal de Campo Florido, no Triângulo Mineiro. “O trabalho realizado pelos alunos da FJP foi muito proveitoso e nos ajudou a perceber as oportunidades de melhorias no atendimento à comunidade e na busca por mais eficiência da administração”, destaca.

Em Lagoa Grande, no Noroeste de Minas, os estudantes Augusto Ananias e Bruno Volpini encontraram outra dificuldade enfrentada por muitas prefeituras: a falta de recursos. Mesmo assim, buscaram levar inspiração aos gestores, implantando a ideia de que é possível fazer mais, mesmo com a limitação de recursos disponíveis.

“Desenvolvemos, com a Secretaria de Saúde, uma ação social em praça pública para discussão sobre depressão e suicídio, por meio de palestras e música. Tivemos um ótimo retorno e não houve

gastos adicionais. Usamos os recursos já disponíveis, como o som e as cadeiras, além da contribuição sempre muito efetiva de servidores”, conta Ananias.

Durante a permanência no município, os alunos também auxiliaram no Plano Municipal de Turismo, num diagnóstico municipal com propostas para a administração; em capacitações para desenho de políticas públicas e inovação e empreendedorismo no setor público; e na proposição de melhorias no processo de atendimento do prefeito aos cidadãos.

Bom exemplo

Em Gameleiras, Norte de Minas, os oito alunos da Fundação João Pinheiro e o professor Marcos Arcanjo foram surpreendidos, de forma bastante positiva, no desenvolvimento das atividades do Projeto “10Envolver Capacidades”, parceria com o Ministério Público Estadual.

“Um município que estava, em 2010, entre os dez com menor Índice de Desenvolvimento Humano do estado, não apenas saiu desta lista, impulsionado pela educação, como conseguiu superar um dos maiores problemas atualmente enfrentados pelos municípios em todo o país, que é o pagamento da folha de pessoal. Além disso, verificamos que todos os processos estão mapeados. Esta experiência nos proporcionou o contato com boas práticas da administração pública”, afirma Arcanjo.

De 28 de janeiro a 8 de fevereiro, entre diversas ações, eles revisaram o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores municipais e elaboraram o Manual de Planejamento de Força de Trabalho para otimizar a alocação de servidores efetivos; ministraram oficinas para a área da assistência social e para produtores rurais; e elaboraram um projeto de educação ambiental.

Extensão em números

Entre muitos projetos coordenados pela Gerência de Extensão e Relações Institucionais da Escola de Governo da FJP, o “Prinagem” já realizou seis edições, em 53 municípios mineiros, com a participação de 116 alunos. Já o “10Envolver Capacidades”, chegou à sua décima edição, alcançando dez municípios e a participação de 80 estudantes.

De acordo com o gerente de Extensão e Relações Institucionais da fundação, Mauro Silveira, uma das premissas da extensão universitária é a interação dialógica entre a universidade e a sociedade.

“Essa atuação vai desde os projetos sociais, em que há interação com as comunidades locais no entorno da universidade, até a possibilidade de os estudantes contribuírem com as administrações municipais”, explica. “Ao se dedicarem a trabalhar nas prefeituras, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre a dinâmica e desafios locais, ao mesmo tempo em que buscam contribuir com a melhoria dos processos e políticas públicas e, conseqüentemente, com o fortalecimento dos municípios mineiros”, avalia.

Políticas públicas e cidadania

Proporcionar ao estudante universitário conhecimento de aspectos peculiares da realidade brasileira e contribuir com o aprimoramento das políticas públicas, atendendo às necessidades

específicas das comunidades selecionadas são alguns dos objetivos do Projeto Rondon. A Fundação João Pinheiro já participou de 37 edições do projeto, sendo a mais recente, Operação Parnaíba, realizada entre os dias 18 de janeiro e 3 de fevereiro, no município de Castelo do Piauí, no Piauí.

Oito alunos e dois professores do curso de administração pública, em parceria com estudantes e professores de diversos cursos da Universidade Federal do Amazonas, realizaram atividades diversas com servidores públicos, ou em contato direto com a população.

“Ministramos oficinas que envolveram diretamente os gestores, em áreas como captação de recursos e parcerias, associativismo e cooperativismo e administração pública em geral, além de terem surgido demandas específicas, como discussões sobre o uso da água, resgate de sementes crioulas, associação de catadores de lixo e gestão ambiental”, explica o pesquisador e professor da Escola de Governo, Caio Gonçalves, que coordenou a expedição.

O também pesquisador e professor da FJP, Raimundo Leal, acrescenta que, por possuir uma carência estrutural secular, principalmente na zona rural, o município de Castelo do Piauí muitas vezes não consegue prestar informações mínimas à população.

“Temas como saúde bucal, aleitamento materno e higiene pessoal não são comuns entre os moradores. Esta também foi uma das nossas atribuições nesta operação do Rondon, levar conhecimentos básicos aos cidadãos”, diz.